



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

AVIFAUNA DO PARQUE MUNICIPAL DE MACEIÓ COMPARADA COM OUTROS FRAGMENTOS DO CENTRO DE ENDEMISMO PERNAMBUCO

Williams Oliveira-Silva^{1,2*}, Priscilla Monteiro de Oliveira^{1,2}, Renato Gaban-Lima^{1,2,3}

1. Laboratório de Morfologia, Sistemática e Ecologia de Aves (LSEA), Museu de História Natural da Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 57010-060, Brasil; 2. Setor de Ornitologia, Museu de História Natural da Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 57010-060, Brasil; 3. Setor de Biodiversidade, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 57072-900, Brasil.

*Correspondência para oliveiraswilliams@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/Pôster

Fragmentos urbanos são importantes para a manutenção da biodiversidade em escala local, e a compreensão de suas comunidades ainda é incipiente. Esse estudo teve como objetivo caracterizar a avifauna do Parque Municipal de Maceió (PMM), um fragmento urbano (82ha), e compará-la à relatada para seis outros fragmentos (de diferentes tamanhos, tipos de matriz e contextos do entorno) do Centro de Endemismo Pernambuco (CEP). As amostragens no PMM ocorreram de setembro de 2014 até janeiro de 2016. Devido à natureza das informações disponíveis na literatura, aqui foram utilizados apenas dados qualitativos. A fim de efetuar as comparações, foram consideradas: riqueza, estrutura trófica, ambiente preferencial das espécies, suas sensibilidades a perturbações ambientais, seus padrões de distribuição e *status* de conservação. Foram registradas 103 espécies, riqueza maior que aquela relatada para os fragmentos menores. Foi observada maior contribuição de aves onívoras, diferentemente do relatado nos outros fragmentos (onde os insetívoros dominam). A proporção de aves não exclusivamente florestais é maior e mais semelhante àquela dos fragmentos inseridos, ao menos em parte, em matriz urbana. A proporção de espécies consideradas mediana ou altamente sensíveis, bem como a quantidade de táxons endêmicos do CPE (5) e/ou considerados ameaçados de extinção (4), apresenta valores menores que aqueles dos outros fragmentos. Os resultados apresentados indicam que o PMM possui avifauna “simplificada” e “mais degradada” quando comparada à dos demais fragmentos considerados, o que deve ser fruto da somatória de fatores históricos, do seu pequeno tamanho, do tipo de matriz, e de demais “perturbações” relacionadas ao ambiente urbano. Mesmo considerando ser essa uma avifauna “simplificada” e “mais degradada”, a existência de táxons endêmicos e ameaçados, assim como de espécies florestais não encontradas em “áreas verdes” urbanas, demonstra que o PMM é relevante para a manutenção e para a conservação da biodiversidade local, sobretudo no meio urbano.

Os autores agradecem o suporte financeiro da Universidade Federal de Alagoas, o apoio logístico do Museu de História Natural da Universidade Federal de Alagoas, e também agradecem a administração do Parque Municipal de Maceió por autorizar a execução desse estudo.